

XXXI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - INSETOS

**INFESTAÇÃO DE MOSCA BRANCA (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE)
BIÓTIPO B EM CULTIVARES DE SOJA NO POLO PARAGOMINAS DE
GRÃOS, SAFRA 2017/18.**

Renato Camelo De Sousa (renatocamelosousacamelo@gmail.com)

Rafael Moura Alcantara (rafaalcantara555@gmail.com)

Emanuely De Sousa Alves (emanuelyalves0603@gmail.com)

Roni De Azevedo (roni.azevedo@embrapa.br)

Camila Da Silva Lima (camila.entomologia@gmail.com)

Anderson Gonçalves Da Silva (anderson.silva@ufra.edu.br)

Dentre os principais problemas que reduzem a produtividade da cultura da soja, a mosca branca *Bemisia tabaci* (Gennadius, 1889) Biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae), se destaca causando prejuízos diretos (sugando seiva da cultura retirando nutrientes) e indiretos (por ser vetor de viroses e associação com o fungo fumagina, reduzindo a fotossíntese). Nesse sentido, estudos que busquem cultivares resistentes a praga são relevantes para região. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a infestação de mosca branca em cultivares de soja no polo Paragominas de grãos. Foi avaliada a incidência da praga em 19 cultivares de soja, em dez avaliações, na safra 2017/18. As avaliações foram realizadas no município de Paragominas – PA, na área pertencente ao NAPT (Núcleo de Apoio e Transferência de Tecnologia) da Embrapa Amazônia Oriental em parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia. O experimento delineou uma área de 25x40m, com manejos e

tratos culturais feitos conforme necessário. As cultivares selecionados para o plantio baseiam-se nos normalmente plantados no complexo de grãos de Paragominas e de instituições de pesquisa, foram elas: P99R03, P98Y52, M 9144 RR, M 9056 RR, M 8644 IPRO, M 8210 IPRO, M 8766 RR, SYN 1183 RR, SYN 1285 RR, M 8808, M 8349 IPRO, RK 6115, RK 6316, RK 6813 RR, BRS SAMBAÍBA, BRS 9383 IPRO, BRS 9180 IPRO, BRS 8890 RR e BRS 9090 RR. A amostragem da incidência de *B. tabaci* biótipo B foi iniciada no 7º dia após a emergência das plantas (DAE) e o número de ovos, ninfas e adultos foi registrado semanalmente, ou seja, 10 pequenas folhas da planta avaliadas em cada parcela, até que o final de ciclo da cultura. O número de ovos e ninfas de *B. tabaci* tipo B foi registrado em laboratório com o auxílio de um microscópio estereoscópio e de adultos feitos in loco. Os valores obtidos foram transformados em $(x + 0,5)^{1/2}$, para normalização desses e submetidos à análise de variância (ANOVA) pelo teste F (Fisher), sendo as médias, quando diferiram significativamente entre si, comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A cultivar M 8644 IPRO apresentou menor infestação de ovos de *B. tabaci* e RK 6813RR foi a mais infestada; para ninfas, a maior infestação foi observada na cultivar RK 6813RR enquanto na BRS 9383 IPRO ocorreu menor infestação; o maior número de adultos de mosca branca foi observado na cultivar P 99R03, e M 8808 obteve menor média de insetos adultos e o período de maior incidência da mosca branca foi na fase de ovos, nos sete primeiros dias após a emergência (DAE); o período de 7 DAE foi o mais infestado por adultos e ovos de mosca branca; 35 e 42 DAE mais infestados por ninfas da praga.